

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº , de 2015

(DO SR. EDMILSON RODRIGUES)

Requerimento de Informação à
Ministra de Meio Ambiente, Exma.
Sra. Izabella Teixeira, sobre a gestão
do Parque Nacional da Serra da
Capivara.

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, após consulta a Mesa, seja solicitada à Sra. Ministra de Meio Ambiente as seguintes informações:

- 1) Qual a provisão e a execução orçamentária observadas especificamente para o Parque Nacional da Serra da Capivara ao longo dos últimos dez anos?
- 2) Qual é a previsão orçamentária que o Ministério de Meio Ambiente estima para o Parque Nacional da Serra da Capivara na LOA 2016?
- 3) Quantos funcionários do ICMBio são lotados atualmente na administração do Parque Nacional da Serra da Capivara? Quantos eram há três anos, há cinco anos e há dez anos?
- 4) Existe algum plano de desenvolvimento de turismo ecológico no Parque Nacional da Serra da Capivara? Caso positivo, solicita-se envio de cópia.
- 5) Qual é a situação de preservação florestal no Parque Nacional da Serra da Capivara?

JUSTIFICATIVA

O Parque Nacional da Serra da Capivara enfrenta dificuldades financeiras gravíssimas. Em matéria publicada no periódico O Globo, no dia 17 de julho de 2015 (página 23), a Fundação Museu do Homem Americano – Fundham, que administra o Parque, descreve dificuldades financeiras que levaram à redução do quadro de funcionários de 270 há alguns anos, para os atuais 50. Pesquisas sobre as famosas e valiosíssimas pinturas rupestres deverão ser suspensas por falta de capacidade de gestão do parque.

Existe, nas declarações da arqueóloga Niède Guidon – diretora da Fundham –, uma previsão de encerramento dos trabalhos da Fundação em dezembro, dados os recursos necessários para a demissão dos atuais funcionários. O fechamento das portas é consequência, segundo Niède, do fim do direcionamento exclusivo de recursos de compensação ambiental, que passaram a ser depositados no tesouro nacional para posteriores repasses.

O Parque Nacional (Parna) da Serra da Capivara foi criado pelo Decreto nº 83.548 de 5 de junho de 1979. Ele tem área inicial de 100 000 hectares, ampliada pelo Decreto de nº 99.143 de 12 de março de 1990 com a criação de Áreas de Preservação Permanentes adjacentes com total de 35 000 hectares. Localizado no semiárido nordestino, fronteira entre duas formações geológicas, com serras, vales e planície, o parque abriga fauna e flora específicas da Caatinga.

Pelo seu valor histórico e cultural, o Parque Nacional da Serra da Capivara foi declarado pela Organização das Nações Unidas pela Educação, Ciência e Cultura (Unesco), em 1991, Patrimônio Cultural da Humanidade.

A Portaria MMA nº 76, de 11 de março de 2005, criou um Mosaico de Unidades de Conservação abrangendo os Parques Nacionais Serra da Capivara e Serra das Confusões e o Corredor Ecológico conectando os dois parques. A área total do Corredor Ecológico é de 414 mil hectares, abrangendo os municípios de São Raimundo Nonato, Canto do Buriti, Tamboril do Piauí, Brejo do Piauí, São Braz, Anísio de Abreu, Jurema, Caracol e Guaribas.

Com base nisso, o valor natural e cultural do Parque Nacional da Serra da Capivara vai além de suas próprias fronteiras, mas é regional, nacional e reconhecidamente internacional. Desta forma, solicitamos que nos sejam enviadas tais informações.

Sala das Sessões, em 12 de agosto de 2015.

Edmilson Rodrigues

Deputado Federal - PSOL/PA